

Manifestação contra Senado

2 4 ABR 1982

**Da regional do
VALE DO PARAÍBA**

Cerca de 300 prefeitos de todo o País — acompanhados de deputados federais de suas respectivas regiões — estão prometendo realizar uma manifestação na próxima terça-feira, em frente ao Congresso Nacional, protestando contra a sistemática obstrução que alguns senadores vêm impondo à apreciação de matérias consideradas de “grande importância social para centenas de municípios”.

A maioria dessas matérias diz respeito a empréstimos, principalmente para a construção de casas populares, além de creches, galerias, retificação e córregos e financiamento para de o Projeto Cura. Mais de 300 municípios de todo o País dependem dessas aprovações, que envolvem cerca de Cr\$ 600 bilhões e — segundo os prefeitos — um milhão e duzentos mil empregos.

O prefeito de São Bernardo do Campo, Tito Costa, que tem um pedido de empréstimo tramitando no Senado desde março do ano passado, está incentivando seus colegas a impetrarem um mandado de segurança contra a Mesa do Senado, obrigando os senadores a cumprirem suas prerrogativas, apreciando as matérias da pauta, “aprovando-as ou não”.

Já o prefeito de São José dos Campos, Joaquim Bevilacqua, está propondo que seus colegas levem a Brasília “caravanas de favelados” para mostrar aos congressistas que “o problema é grave e tem muita gente sem casa só por que alguns senadores não querem.”

O prefeito de São José dos Campos rebate com veemência o argumento dos senadores “obstrucionistas” — liderados por Dirceu Cardoso, do PMDB capixaba — segundo o qual os prefeitos reivindicam esses empréstimos porque “estamos em um ano eleitoral”. Bevilacqua argumenta que alguns municípios estão aguardando a votação de seus empréstimos desde 1978, “quando ainda nem se falava em eleições”.